



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Fatores Associados à Deficiência de Vitamina D em Pacientes com Diabetes Mellito tipo 2 e Hipertensão Arterial |
| Autor | LUIZA FERREIRA SPERB |
| Orientador | MIRELA JOBIM DE AZEVEDO |

FATORES ASSOCIADOS À DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor: Luiza Ferreira Sperb

Orientador: Prof^a. Mirela Jobim de Azevedo

Autores colaboradores: Andressa Siqueira da Silva, Bernardo Oppermann Lisboa, Juliano Soares Rabello Moreira, Luciana Verçoza Viana, Tatiana Pedroso de Paula

Instituição: PPG Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS, HCPA

Introdução: A vitamina D é um hormônio tradicionalmente associado ao metabolismo ósseo. Já foram demonstradas associações inversas entre os níveis séricos de 25(OH)D e pressão arterial (PA) e hipovitaminose D e índice de massa corporal (IMC). Considerando que a maioria dos pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2 são obesos, que 73% são hipertensos e que somente em 38,5% o alvo de PA é atingido, é provável que nesta população a vitamina D tenha especial relevância no controle da PA. Ainda, recente meta-análise de ensaios clínicos randomizados (ECR) (Paula et. al.2015; dados não publicados) demonstrou que a suplementação de vitamina D em pacientes com DM tipo 2 resultou em uma redução da PA. Entretanto, o número de ECR analisados foi pequeno e os estudos não foram controlados para fatores de confusão como ingestão alimentar e atividade física, entre outros.

Objetivo: Avaliar em pacientes com DM tipo 2 hipertensos os fatores associados a deficiência de vitamina D.

Métodos: Neste estudo transversal, o desfecho primário é a deficiência de vitamina D (valores séricos de 25OH-vitamina D <20 ng/ml; método de quimioluminescência). Os principais fatores em estudo serão: dados demográficos e antropométricos (peso, altura, circunferência da cintura, análise de composição corporal por bioimpedância-Inbody[®]), dados de dieta relacionados à ingestão de vitamina D e cálcio, avaliação de atividade física (questionário padronizado e pedômetro - YamaxDigi-Walker[®]) e avaliação bioquímica (perfil lipídico, glicose sérica, HbA1c, creatinina e albumina séricas e urinárias, cálcio total, paratormônio, sódio em urina 24h). Será avaliado a estação do ano em que os dados foram coletados, presença de atividade continuada ao ar livre e uso de protetor solar. Será realizada avaliação clínica sendo a PA medida em consultório e por monitorização ambulatorial da PA em 24h (MAPA; SpaceLab[®]). Serão incluídos pacientes adultos com DM tipo 2 e hipertensão arterial (PA \geq 140/90 mmHg ou uso de anti-hipertensivo) atendidos no ambulatório de DM do HCPA. Serão excluídos pacientes em uso de suplementos com vitamina D ou fármacos que interfiram em seu metabolismo, creatinina sérica >2,0 mg/dl, doenças com má absorção gastrointestinal, IMC >40 kg/m² ou participação em outro protocolo de pesquisa. O cálculo do número de pacientes necessários para o estudo baseou-se em uma prevalência 24% de hipovitaminose D em Porto Alegre. Serão necessários 312 pacientes (alfa 5%; poder 80%). Na análise univariada, os resultados serão comparados entre pacientes com e sem hipovitaminose D através de teste “t” de Student não pareado, teste U de Mann-Whitney ou “qui-quadrado”. Possíveis correlações serão avaliadas através do coeficiente de Pearson ou Spearman. Na análise multivariada será realizada análise de regressão logística múltipla sendo a variável dependente a presença de hipovitaminose D e as variáveis independentes escolhidas de acordo com os resultados da análise univariada. Serão considerados estatisticamente significativos valores de P <0,05. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.

Resultados Preliminares - Até o momento foram selecionados 13 pacientes tendo sido 12 incluídos. Entre os pacientes incluídos, a idade média foi de 63,2 \pm 10,9 anos, duração de DM de 9,8 \pm 4,5 anos, 6 mulheres (46,2%) e com PA sistólica de 134,7 \pm 22,1 mmHg e diastólica de 84,6 \pm 13,6 mmHg. Os valores de vitamina D sérica (n=12) foram de 11,0 (6,8-21,7) ng/ml sendo que nove pacientes (75%) foram considerados como portadores de hipovitaminose D.